



mente a partir da junção dessas ideias que surgiu a Casa Na Toca.

Mostra que após duas edições no Rio de Janeiro chega a São Paulo tendo como endereço um sobrado dos anos 50, de cerca de 500 m<sup>2</sup>, em plena Avenida Brigadeiro Luís Antônio, no Jardim Paulista, e que está de portas abertas para receber visitantes de todas as idades até o próximo domingo, 13.

“Nós passamos meses atrás da casa ideal para sediar a mostra. Sabemos que ela é fundamental para atingirmos o grau de autenticidade que buscamos, com ambientes que não parecessem simples showrooms”, pontua a jornalista Isabela Caban, que assina a curadoria da mostra ao lado da também jornalista Simone Raitzik, da designer Cris Barretto e da produtora Bruna Levinson.

Ao todo, Casa Na Toca apresenta 28 ambientes, produzidos por mais de 100 profissionais – de arquitetos a artesãos. Apesar da locação um tanto quanto urbana, a versão paulistana da mostra, tal qual imaginada por suas organizadoras, pouco contribui para que o visitante se sinta na capital paulista. A sensação geral é de se estar em pleno campo.

“Quase não mexemos na estrutura do imóvel, tal a qualidade de suas iluminação e ventilação originais, além da presença de revestimentos que se harmonizaram perfeitamente com o clima que buscávamos, tais como o piso de tábuas de peroba do campo e as paredes de tijolinhos. A sensação é de realmente caminhar por uma típica casa de família”, afirma Isabela, que incentivou os profissionais participantes a investirem em uma atmosfera de simplicidade, com destaque para o artesanal e as texturas naturais.

Como a maioria das mostras do gênero, cada ambiente traz uma proposta personalizada. Porém, a Casa Na Toca tem como diferencial a ideia de trazer o universo infantil para a decoração: de um simples canto de brincar a uma brinquedoteca completa. Ainda assim, são os pequenos detalhes que roubam a cena e atraem o olhar. São eles que garantem a leveza que emana dos espaços, além de oferecer preciosas dicas de decoração. “Existe um sentido de continuidade. Cada ambiente tem a ver com o outro, poderia ser uma família morando ali. Todos os cômodos conversam”, esclarece a promotora.

O verde, presente tanto nos revestimentos, quanto nos muitos vasos, indica um conceito caro à mostra: o contato com a natureza. A ponto da atual edição ter sido batizada de Botânica. E isso, não apenas em função da atmosfera de “Urban Jungle” que domina a



▶ Criar um quarto infantil com uma decoração atemporal, tendo como base imagens da natureza, foi a proposta de Isabella Escabeche



▶ Planejada pela ACF Arquitetura, a cozinha esbanja charme com parede de tijolinhos e revestimento floral. Tudo em tons de verde

